

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
A Tarde		
Data: 22/04/98		
Classificação	J.	5
Série		
Assunto		
Habitação		

Embasa faz acordo para tirar invasores da Bacia do Cobre

Um grupo representando as cerca de 500 famílias que ocupam atualmente a área de preservação da Bacia do Cobre, pertencentes à área de Mirantes de Periperi, esteve na sede da Embasa, no Centro Administrativo, para tentar uma solução negociada junto à empresa para poderem deixar o local. À frente do grupo estava a deputada estadual Moema Gramacho (PT), que compôs a comissão, juntamente com o padre Gaspar, da comunidade, e um dos moradores ocupantes da área, de prenome Fernando. A comissão foi recebida pelo diretor administrativo da Embasa, Juvêncio Barbosa, juntamente com sua equipe técnica. Eles costuraram um acordo que garantirá uma trégua para negociações da Embasa com outros órgãos do governo e da prefeitura, no sentido de se poder viabilizar uma outra área para relocação das famílias que terão que ser retiradas da área de preservação.

Em uma ação conjunta da Embasa, Ibama Centro de Recursos Ambientais, Departamento de Desenvolvimento Florestal, Companhia de Polícia de Proteção Ambiental e Sucom, está sendo feita a desocupação dos invasores da Bacia do Cobre, que vem sendo devastada por queimadas e desmatamento indiscriminado. De 560,4 hectares, cerca de 200 já foram totalmente devastados pelas invasões. Ao lado dos invasores comuns há muitos especuladores. Alguns se apossaram de grandes áreas e estão revendendo

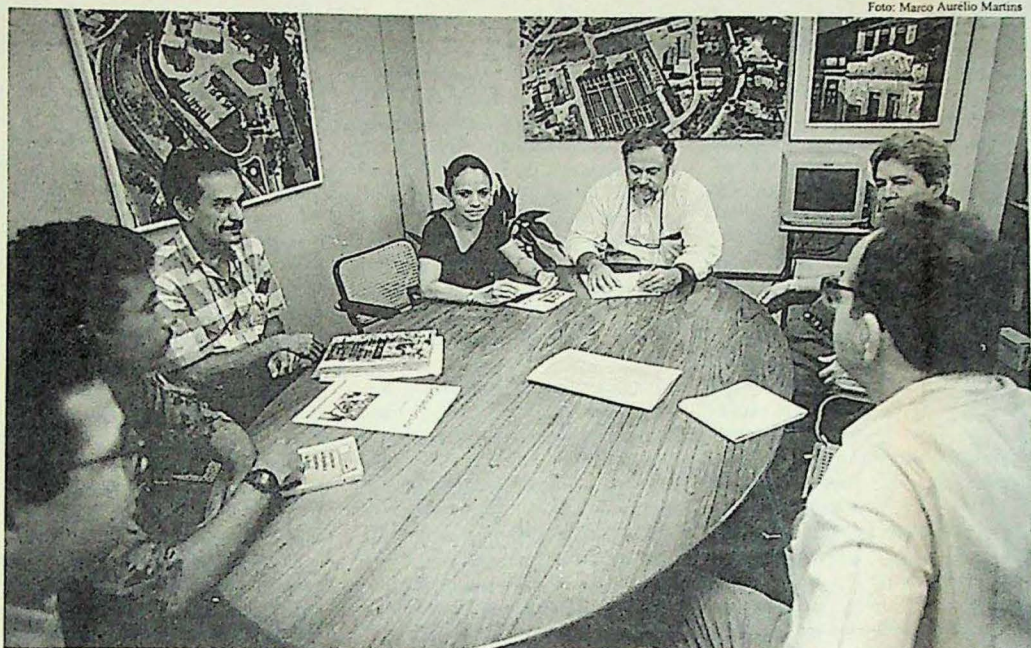


Foto: Marco Aurélio Martins

Acerto entre a Embasa e moradores inclui a transferência das famílias para uma outra localidade

para terceiros; outros estão até com criatórios de gados e porcos. Foi detectado pela Embasa um invasor que detém 70 tarefas de terra para a criação de mais de 100 cabeças de gado.

Depois de muitas ponderações, ficou decidido, que a Embasa realizará com algumas secretarias do governo e da prefeitura, uma reunião na tentativa de se encontrar alternativas de espaço para relocação do pessoal. Os moradores se compromete-

ram a ajudar a evitar que novas invasões surjam na área. A partir desta sexta-feira, a Embasa estará aberta para a negociação espontânea com os invasores que queiram deixar o local mediante uma indenização e que todas as construções devem ser interrompidas imediatamente no local. Em compensação, até a próxima quinta-feira qualquer tipo de derrubada estará suspensa. Ao final da reunião foi assinado um docu-

mento entre os membros da comissão e o diretor administrativo da Embasa e seus técnicos.

Uma saída coletiva também deverá ser negociada nos próximos dias e será garantido ao próprio morador o direito de derrubar a sua casa para aproveitar o material de construção. O recadastramento também será feito para as pessoas que estão com suas casas em final de construção (faltando apenas o telhado)